

Estiagem: Não chove há 5 meses em Dracena

De acordo com o CDRS/Cati Regional de Dracena, o último registro significativo foi no dia 5 de março, quando choveu 84 milímetros, período de abril a agosto acumulou apenas 22 mm

LETÍCIA PINHEIRO
DA REDAÇÃO

Para a decepção dos moradores de Dracena e da região, não choveu na noite desta quinta-feira, 26. A mudança de clima e o vento trouxeram esperança de que haveria precipitação.

De acordo com dados fornecidos pelo engenheiro agrônomo Paulo Sérgio Martin, do CDRS/Cati Regional de Dracena, o último registro significativo de chuva foi no dia 5 de março, quando choveu 84 milí-

metros, o que significa dizer que o período de estiagem já dura cinco meses.

Em julho choveu apenas 2 mm no dia 14. No mês de junho foram 22mm (7 de junho – 10mm e 8 de junho – 12mm). Nos meses de abril e maio não choveu. Já em março foram registrados 114 mm; em fevereiro 93 milímetros e janeiro - mês considerado mais chuvoso conforme a média histórica da região – foram 222 mm. Neste ano – até

esta sexta-feira – o índice pluviométrico é de 453 mm.

Em relação aos anos anteriores, Dracena vive um período de estiagem longo e acentuado uma vez que de abril até agora, foram apenas 22 mm, índice abaixo do que seria considerado ideal. “É um período muito grande sem chuva, somando esses meses de abril a agosto tinha que dar no mínimo 150 mm de chuva e, então é um período de seca muito acentuada”,

analisou o professor doutor da FCAT/UNESP Campus de Dracena, Ronaldo Cintra Lima.

De acordo com o site Climatempo, a previsão do tempo para este sábado é de sol com muitas nuvens durante o dia, períodos de nublado, com chuva a qualquer hora. No domingo, a previsão também é de sol com muitas nuvens durante o dia, períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Roda de conversa sobre violência contra a mulher é promovida pelo CRAS

DA REDAÇÃO

O CRAS – Centro de Referência de Assistência Social realizou na quinta-feira, 26, roda de conversa com as mulheres assistidas pelo PAIF e Serviço de Convivência, sobre o 'Agosto Lilás', mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. A psicóloga do CRAS Camila Duarte foi a palestrante, ela abordou a Lei Maria da Penha e

sua importância destacando os tipos de violência doméstica: física; sexual; psicológica; patrimonial e moral.

A campanha visa chamar atenção para Lei Maria da Penha e destaca as ações da Política de Assistência Social ao combate da violência doméstica.

O evento contou com a participação da Equipe do CRAS e Secretaria da Assistência Social.

Para finalizar foi servido café da manhã e entregue um mimo para as participantes.

Denuncie caso você conheça alguém que esteja

sofrendo algum tipo de violência!

Ligue 180 ou para casos com urgência 190.

Cedida Prefeitura



Participantes da roda de conversa